



JOSÉ EMANUEL MEDEIROS MARINHEIRO

POLICY BRIEF

**DESENVOLVIMENTO DE
CAPACIDADES NA REDE FEDERAL
DE EPCT ORIENTADAS PARA A
MISSÃO DE PROMOVER
TECNOLOGIA SOCIAL**

JOSÉ EMANUEL MEDEIROS MARINHEIRO

POLICY BRIEF

**DESENVOLVIMENTO DE
CAPACIDADES NA REDE FEDERAL
DE EPCT ORIENTADAS PARA A
MISSÃO DE PROMOVER
TECNOLOGIA SOCIAL**

JUAZEIRO - BA
UNIVASF
2023

APRESENTAÇÃO

POLICY BRIEF

DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES NA REDE FEDERAL DE EPCT ORIENTADAS PARA A MISSÃO DE PROMOVER TECNOLOGIA SOCIAL

Qual é o público-alvo deste policy brief?

Tomadores de decisão das instituições relacionadas à Rede Federal de EPCT e outros interessados em formular ou influenciar esta política

Por que este policy brief foi desenvolvido?

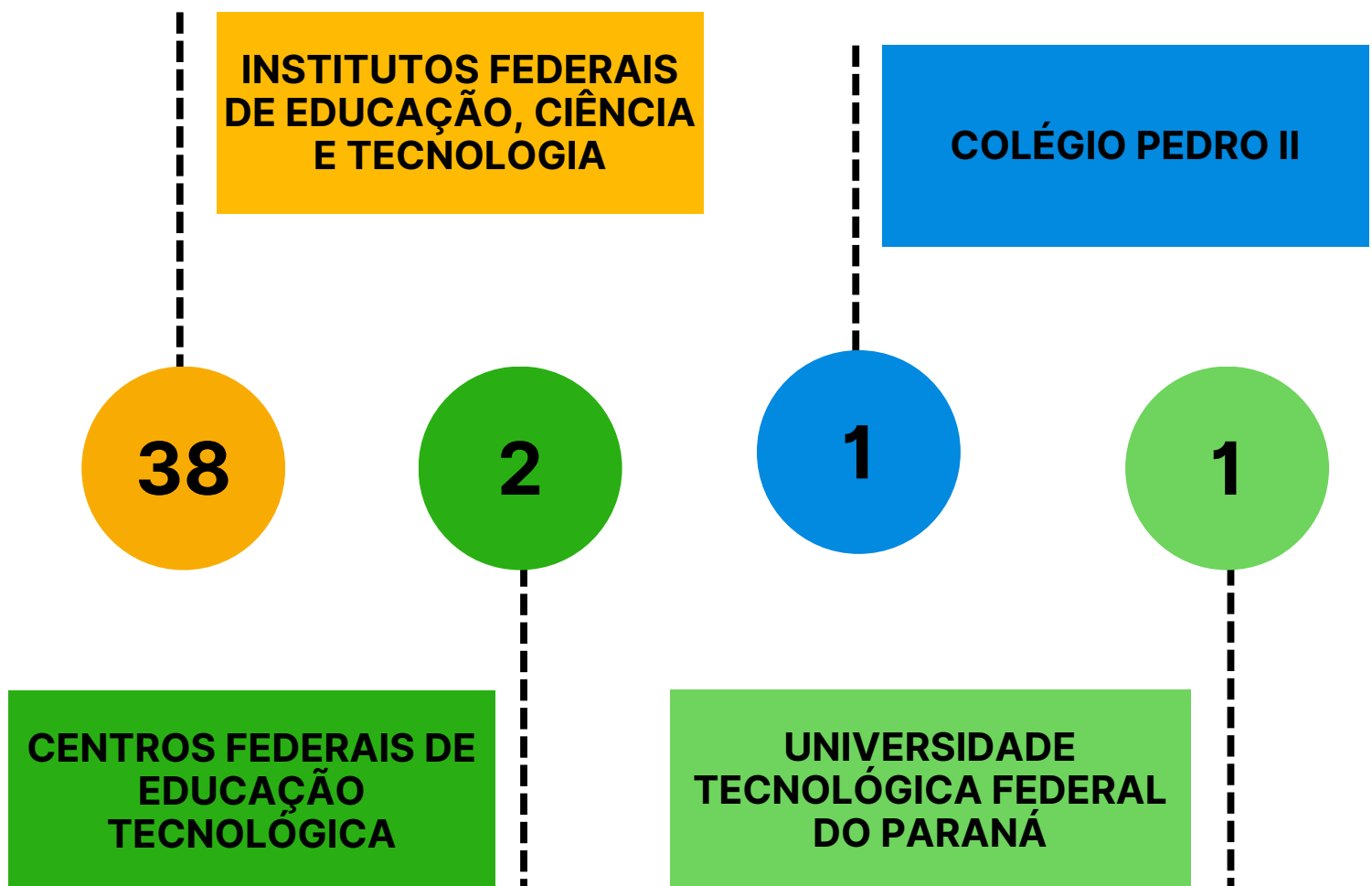
Para informar sobre um panorama e apresentar recomendações sobre o desenvolvimento de capacidades na Rede Federal de EPCT orientadas para a missão de promover tecnologia social (TS)

Este *Policy Brief* foi desenvolvido com base nos resultados da dissertação intitulada "Capacidades estatais para promoção de tecnologia social no Brasil: um estudo da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica", apresentada ao Profiap/Univasf (MARINHEIRO, 2023).

QUAL É O CONTEXTO?

A Rede Federal de EPCT foi instituída por meio da Lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008, desde quando passou a integrar as instituições federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Brasil (BRASIL, 2008).

A Rede Federal de EPCT é formada por 42 autarquias (além de 22 Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais):



QUAL É A QUESTÃO?

Após a sua instituição, a Rede Federal de EPCT compreendeu um processo de construção de suas capacidades marcado por uma mobilização de recursos sem precedentes na história da Educação Profissional do Brasil. Nesse processo, houve um significativo aumento e qualificação de pessoal, além da criação de carreiras, um notável crescimento do orçamento destinado às instituições da Rede e a criação de sistemas de informações. Atualmente, a Rede conta com 690 unidades, presentes em todas as unidades federativas do Brasil e espalhadas por diversas localidades do país (BRASIL, 2021; 2023).

Por outro lado, a instituição da Rede Federal de EPCT também significou a ampliação escopo de atuação da Educação Profissional no Brasil, de modo que a preparação para a atuação profissional é um dos objetivos de uma proposta que também enfatiza a produção científica, a geração de tecnologia, o fomento ao empreendedorismo e a promoção de tecnologias sociais, entre outros (BRASIL, 2008).

Então, na Rede Federal de EPCT, como têm sido desenvolvidas capacidades orientadas para a missão de promover tecnologia social (TS)?

PARA SABER MAIS...

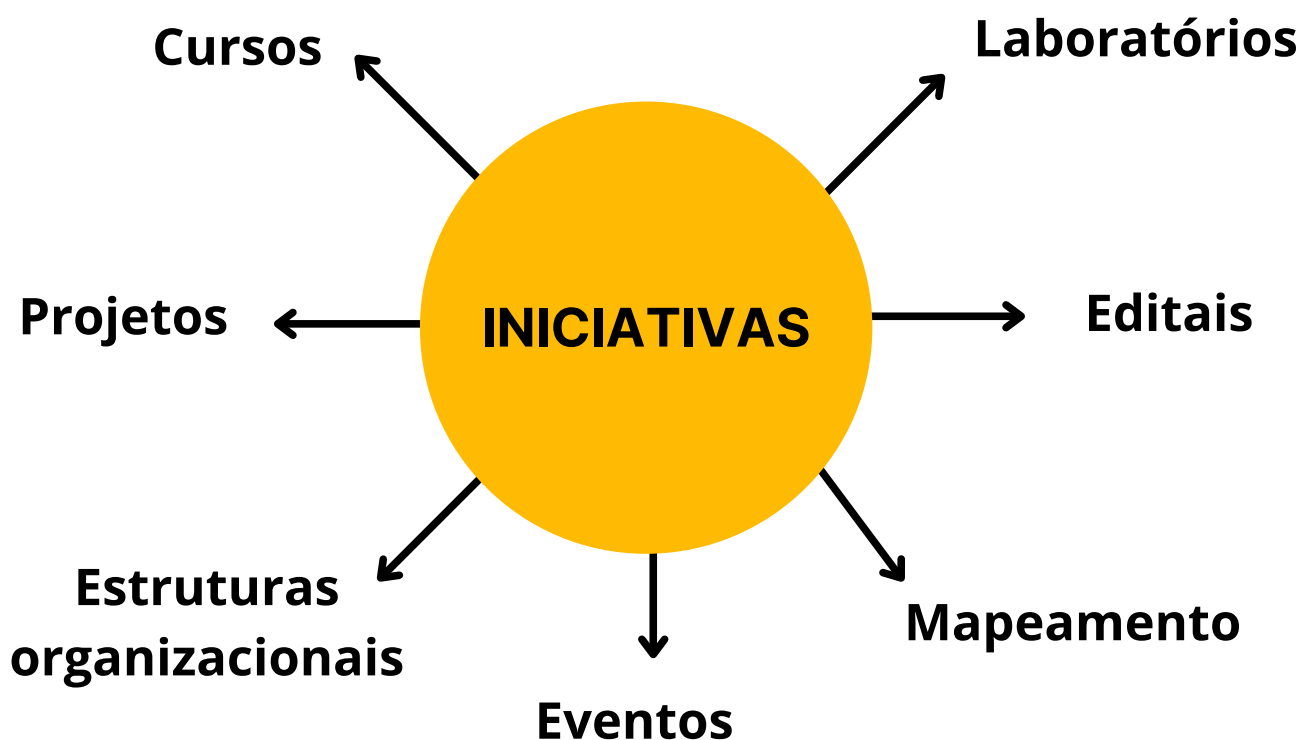
No âmbito da Rede Federal de EPCT, os IFs podem ser considerados sua principal expressão. Otranto (2010) observa que os IFs representam parte fundamental da reengenharia da Rede Federal de EPCT, uma vez que foi formada a partir deles. Os IFs, que correspondem a 38 das 42 instituições da Rede, estão presentes em cada uma das unidades federativas do Brasil, com uma estrutura multicampi que possibilita a distribuição de unidades em diversas regiões e localidades do país. Além disso, a própria lei de criação dos IFs (e da Rede Federal de EPCT) estabelece-o como modelo para “a criação de novas instituições federais de educação profissional e tecnológica, bem como a expansão das instituições já existentes” (BRASIL, 2008).

Nos termos do inciso IX, artigo 6º, da Lei nº 11.892/2008, uma das finalidades e características dos IFs é “promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente” (BRASIL, 2008). Nesse caso, é importante destacar que não existe uma política nacional de tecnologia social específica no Brasil, embora tramite no Congresso Nacional o Projeto de Lei do Senado nº 111, de 2011, que trata da instituição da Política Nacional de Tecnologia Social, com o propósito de organizar, desenvolver, fomentar e fortalecer as atividades de tecnologia social (BRASIL, 2011). Não obstante, de forma inovadora, as tecnologias sociais são abordadas como uma missão vinculada à Rede Federal de EPCT.

QUAL É A REALIDADE?

De modo geral, a análise das atuações das 42 instituições da Rede Federal de EPCT, bem como da SETEC e do CONIF, não revela iniciativas sistemáticas em torno da TS. Por exemplo, de 53 editais organizados pela SETEC entre 2012 e 2023, a TS é abordada em apenas dois como um entre diversos outros temas fomentados. Por sua vez, apenas sete instituições da Rede tratam de iniciativas específicas em seus PDIs, por exemplo.

Embora não se possa concluir que exista uma política de adequação de recursos presentes na Rede Federal de EPCT à missão de promover TS, a análise das atuações dessas instituições apontam algumas iniciativas vinculadas à TS, indicadas abaixo, que podem servir como subsídio para o desenvolvimento de capacidades na Rede orientadas para o cumprimento desta missão.



Informações mais detalhadas a respeito dessa análise podem ser verificadas em Marinheiro (2023).

O QUE PODE SER FEITO?



Estrutura Organizacional

A organização das instituições pode contar com uma unidade vinculada à gestão da missão de promover TS, contribuindo para a realização de ações específicas de planejamento e controle do seu cumprimento;

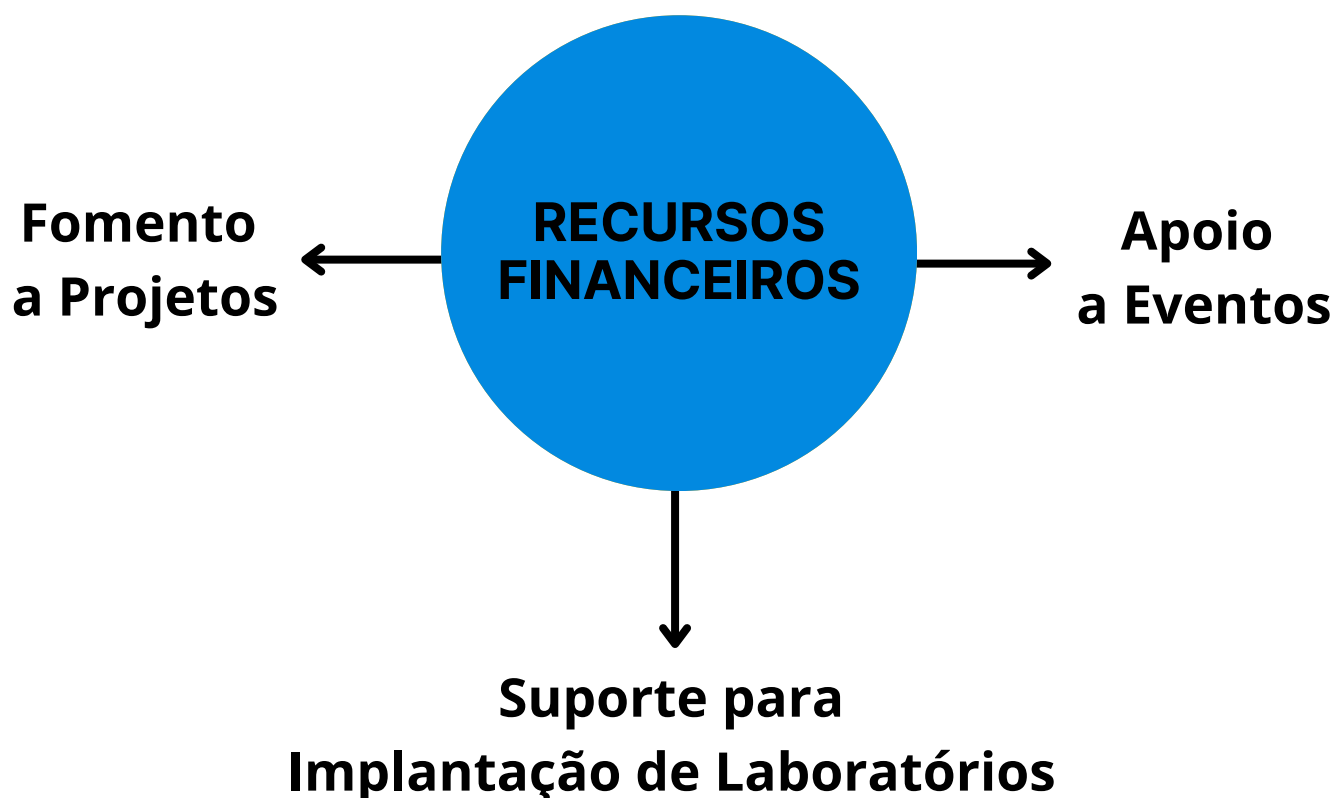
Capacitação de Servidores

A Rede tem uma importante infraestrutura de capacitação de servidores, como o ProfEPT, Programa de Pós Graduação Educação Profissional e Tecnológica ofertado em rede nacional, e a PlaforEDU, plataforma virtual de formação continuada. Linhas de pesquisa, disciplinas e cursos podem ser direcionados para o tema da TS;

Programa de Integração

As instituições da Rede poderiam contar com um programa de integração de servidores voltado para missão de promover TS.

O QUE PODE SER FEITO?



Fomento a Projetos

Editais específicos podem ser direcionados para o fomento a projetos relacionados à TS nas instituições, considerando suas atuações nas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação;

Apoio a Eventos

A realização de eventos é uma oportunidade de socializar ações realizadas, gerar novos aprendizados e interagir com a sociedade. Nesse sentido, por exemplo, poderia ser promovida uma Semana Nacional de Tecnologias Sociais, por meio da qual toda a Rede seria mobilizada em torno da TS;

Suporte para Implantação de Laboratórios

A implantação de laboratórios pode fornecer auxílio para a promoção de TS por meio de infraestrutura específica, como equipe de trabalho (servidores e estudantes) e espaço físico.

O QUE PODE SER FEITO?



**Site
Institucional**

**RECURSOS
INFORMACIONAIS**

**Manual de
Orientação**

Catálogo de Tecnologias Sociais

Site Institucional

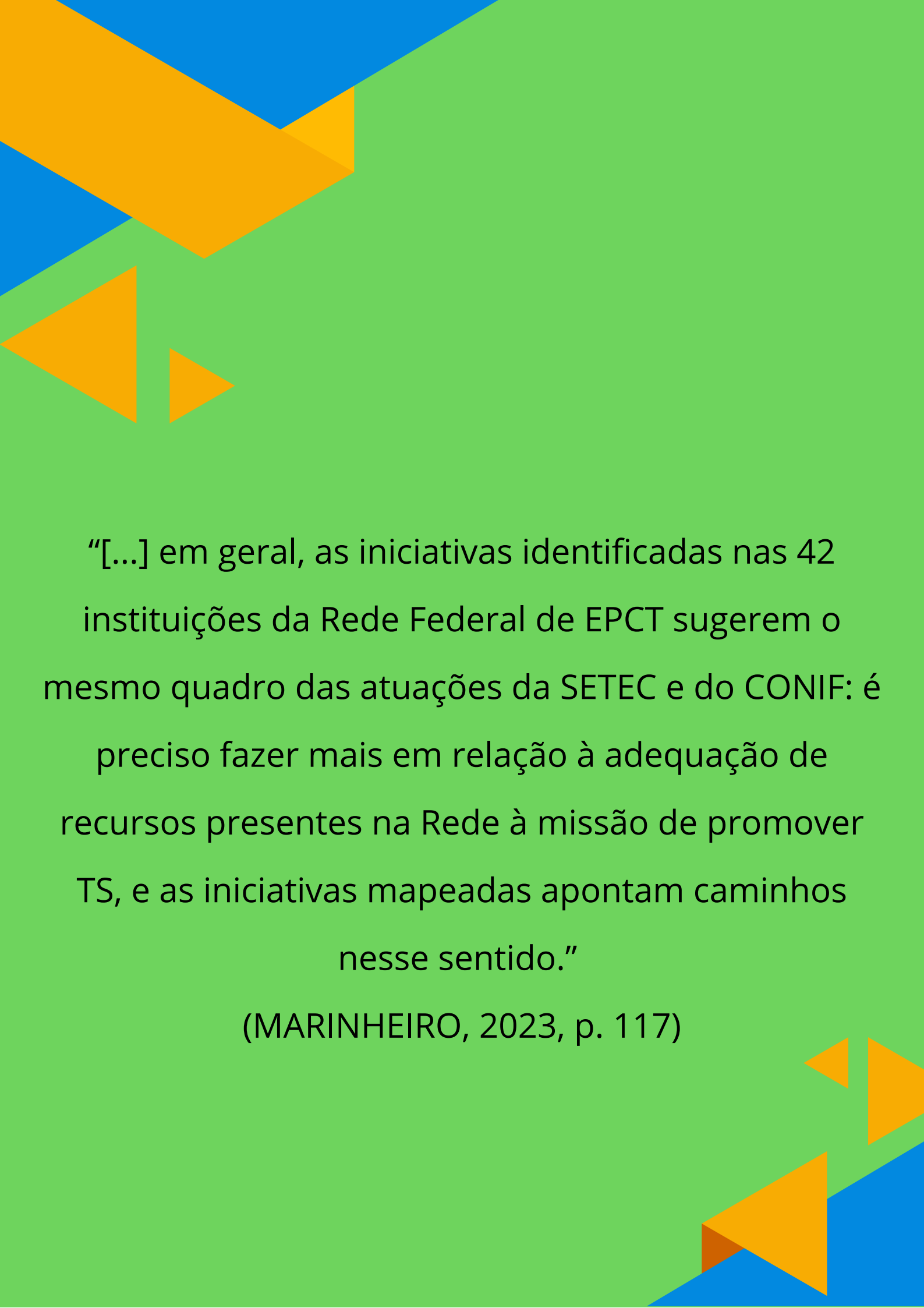
Um site específico da Rede voltado à TS seria um amplo e acessível meio de comunicação para a comunidade acadêmica e a sociedade. Este site poderia integrar informações sobre eventos, produção científica e espaços de demandas da sociedade, entre outras;

Catálogo de Tecnologias Sociais

Mapear experiências de TS pode ser uma oportunidade divulgar o que as instituições da Rede têm feito em relação ao tema, além de servir como referência para adaptação de tecnologias nas diversas realidades onde estão presentes suas unidades;

Manual de Orientação

Reunir em um documento informações específicas sobre TS, como características e parâmetros, pode fomentar e orientar experiências nas instituições da Rede.



“[...] em geral, as iniciativas identificadas nas 42 instituições da Rede Federal de EPCT sugerem o mesmo quadro das atuações da SETEC e do CONIF: é preciso fazer mais em relação à adequação de recursos presentes na Rede à missão de promover TS, e as iniciativas mapeadas apontam caminhos nesse sentido.”

(MARINHEIRO, 2023, p. 117)

CONIF

Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação
Profissional, Científica e Tecnológica

PlaforEDU

Plataforma do Plano de Formação Continuada dos Servidores da
Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

ProfEPT

Programa de Pós Graduação Educação Profissional e Tecnológica
ofertado em Rede Nacional

SETEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

TS

Tecnologia Social

Rede Federal de EPCT / Rede

Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

SIGLAS

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criação os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF, dez. 2008.

BRASIL. Projeto de Lei do Senado nº 111, de 2011. Institui a Política Nacional de Tecnologia Social. Brasília: Senado Federal, 2011.

BRASIL. Portaria nº 713, de 8 de setembro de 2021. Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Colégio Pedro II, define parâmetros e normas para a sua expansão [...]. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2021.

BRASIL. Paraná: Institutos Federais e seus campi. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2023.

MARINHEIRO, J. E. M. Capacidades estatais para promoção de tecnologia social no Brasil: um estudo da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Mestrado Profissional em Administração Pública, Juazeiro/BA, 2023.

OTRANTO, C. R. Criação e implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFETs. RETTA, ano 1, n. 1, p. 89-110, jan./jun. 2010.